

HQ/LIVROS ARTIGO

- f
- t
- ✉
- 🗨

HQ: <i>Dungeon Crawlers</i>

HQ: <i>Dungeon Crawlers</i>

WALDOMIRO VERGUEIRO

18.02.2004

00H00

ATUALIZADA EM

10.11.2016

02H07



Ao continuar navegando, declaro que estou ciente e concordo com a [Política de Privacidade](#) bem como manifesto o consentimento quanto ao fornecimento e tratamento dos dados para as finalidades ali constantes.

ACEITAR



Um universo de druídas, feiticeiros, ogros e outras criaturas estranhas, nos moldes daquele criado pelo escritor inglês J. R. R. Tolkien, autor da trilogia *Senhor dos Anéis*. Um universo regido pela magia. Um universo onde as armas brancas são ainda as preferidas. Um universo estranho, enfim, no qual coisas inacreditáveis podem ocorrer. E ocorrem. Invariavelmente.

Assim é o ambiente ficcional desenvolvido por **Marcelo Cassaro**, um dos mais conceituados roteiristas brasileiros da atualidade, cujos méritos foram recentemente reconhecidos pela concessão a ele do prêmio Ângelo Agostini, da Associação de Quadrinhistas e Cartunistas (AQC). Entre outras obras, Cassaro é autor da bem-sucedida série **Holy Avenger** e criador das aventuras da deusa **Victory**, atualmente sendo publicadas nos Estados Unidos. Além de roteirista de histórias em quadrinhos, ele é também um apaixonado jogador de **RPGs - Role Playing Games** -, passatempo interativo ao qual também dedica sua atividade criativa, elaborando jogos e estratégias.

Esta predileção do roteirista está presente em praticamente toda sua obra para quadrinhos, na qual em geral constrói aventuras que desenvolvem no mesmo ritmo desses jogos. Isso está muito presente em seu último trabalho, **Dungeon Crawlers**, cujo quarto número, encerrando a primeira minissérie do título, foi recentemente publicado pela **Editora Mythos**, de São Paulo. O título de difícil pronúncia - ainda que sob certos aspectos deplorável, denotando submissão à cultura globalizada do início do século 21 - salienta elementos familiares aos cultores de RPG, atendendo às especificidades de seu público-alvo preferencial. A decisão coloca dificuldades extras para os pobres, falantes de português como primeira e única língua, trabalhadores de bancas de jornal do país, que nunca conseguem pronunciar corretamente o título da publicação e muitas vezes sequer a localizam no meio das demais. Ainda assim, esta talvez seja uma avaliação severa demais. Provavelmente, o roteirista não pretendeu desrespeitar a sua língua-mãe, mas apenas utilizar um termo familiar aos jogadores de RPG....

Nessa recente proposta editorial, o premiado roteirista apresenta as aventuras de um trio pitoresco de personagens - a clériga **Aurora**, a guerreira **Brigantine** e o elfo **Fren** -, em busca da cidade de **Lenorien**, antiga capital do reino dos elfos, agora nas mãos dos Hogglobins, uma raça de guerreiros monstruosos. Esta busca ocorre num ritmo alucinante, no qual os perigos se sucedem, os heróis a cada vez mostrando recursos diferentes, como se estivessem em um RPG e tivessem acumulado pontos que os capacitaram a novas armas

Ao continuar navegando, declaro que estou ciente e concordo com a [Política de Privacidade](#) bem como manifesto o consentimento quanto ao fornecimento e tratamento dos dados para as finalidades ali constantes.

ACEITAR

em time que está ganhando?). Aliás, **Erica Awano**, desenhista original de Holy Avenger, que, juntamente com **Petra Leão**, são responsáveis pelas histórias curtas que fazem parte da revista, ajudando a dar mais harmonia ao trabalho. Um destaque especial deve ser também dado às capas elaboradas por **Roger Cruz**, sempre com uma proposta gráfica atraente e chamativa. Para os que não são tão adeptos dessa modalidade de quadrinhos, no entanto, pode ser um pouco irritante a mania que têm os autores de transformar os heróis em crianças nos momentos de tensão, como uma forma de demonstrar sentimentos "exacerbados", utilizando o recurso conhecido nos mangás como SD (Super Deformed) para ilustrar situações de humor. A técnica é especialmente cultivada pelos autores de Dungeon Crawlers, às vezes até mesmo com um certo exagero.

Fora isso, no entanto, a leitura flui de maneira tranqüila, sem atropelos, sem desvios de rota. Agrada e diverte o leitor com bastante eficiência, algo que os gibis deveriam naturalmente fazer, sem sentir muita vergonha por causa disso. O título constitui um dos pontos altos do quadrinho brasileiro atual, devendo-se torcer para que tenha uma longa vida em bancas Inclusive, isto pode se concretizar mais rápido do que se espera, pois existem planos para transformar a minissérie em uma série regular, cuja arte deverá ser assumida pela desenhista **Roberta Pares Massensini, conhecida de muitos leitores por seu trabalho na revista Tsunami. Nesse sentido, vamos torcer, também, para que os planos dos autores possam ser concretizados.**

Publicado pela Mythos Editora, **Dungeon Crawlers** tem 24 páginas coloridas e custa R\$ 3,50.

As 4 edições de *Dungeon Crawlers* podem ser adquiridas [aqui](#).

Você pode gostar

Links promovidos por taboola

Ruby Rose revela motivo que a fez sair do elenco de Batwoman



EMPRESAS
DA OMELETE COMPANY:

FILMES

OSCAR

BILHETERIAS USA

BILHETERIAS BRASIL

SÉRIES E TV

EMMY

CALENDÁRIO DE ESTREIAS

CALENDÁRIO 2018

HQS E LIVROS

SAN DIEGO COMIC CON

CRÍTICAS

NOTÍCIAS

MÚSICA

CRÍTICAS

NOTÍCIAS



Ao continuar navegando, declaro que estou ciente e concordo com a [Política de Privacidade](#) bem como manifesto o consentimento quanto ao fornecimento e tratamento dos dados para as finalidades ali constantes.

ACEITAR

